Informação nº

1

MEO/ALTICE

## PROCESSO NEGOCIAL DA ALTICE – AS CONTRADIÇÕES DO CAPITAL EMPRESA DAS MAIS RICAS - PROPOSTA NEGOCIAL DAS MAIS POBRES

**OS FACTOS.** A Altice desde que comprou a PT, mostrou o ADN dos seus donos:

- Lucros sempre para o accionista.
- Redução sistemática de efectivos.
- Dificuldades cada vez maiores nos processos negociais.
- Trabalhadores cada vez menos valorizados.

Por essas razões é que o SINTTAV afirmou muito claro ao senhor Armando Pereira, quando este fez a apresentação da Altice como compradora da PT, que para o nosso Sindicato este era o comprador que queria ver mais longe da PT e não nos enganámos porque já conhecíamos de quem se tratava.

Todos os anos as negociações têm sido difíceis e cada vez mais, mas este ano, a contra-proposta apresentada na reunião do passado dia 17 ultrapassa todos os limites de falta de respeito por quem produz a riqueza sempre direccionada para os cofres do accionista ganancioso sem limites.

A Altice é uma empresa rica, produz lucros fabulosos, só no terceiro trimestre as receitas foram superiores a 700 milhões de Euros.

Neste contexto, a Adm. teve o arrojo, para não adjectivarmos de outra forma, de apresentar uma contraproposta (com mais de 2 meses de atraso) como nunca antes tinha sido feita, que se traduz em termos gerais no seguinte:

- Aumentos nas Tabelas salariais = ZERO.
- Fixar o salário mínimo do ACT em 915€, valor igual ao SMN que é praticado em 2025 na Região Autónoma da Madeira.
- Aumento do subsídio de refeição em 60 cêntimos.
- Propor garantir 550 movimentos em 2025, escolhidos de acordo com o critério da empresa, sem assumir qualquer garantia para os trabalhadores que estão há mais de 10 e até 15 anos sem qualquer evolução profissional.

Isto é demasiado mau para ser verdade, mas foi a realidade apresentada no passado dia 17.

**PRÓXIMAS REUNIÕES.** Estão agendadas duas reuniões para os próximos dias 23 e 30 e nestas reuniões espera-se que a Adm. consiga entender que a distribuição da riqueza produzida não pode ir unicamente para os cofres do accionista, tem de reverter também para quem a produz, porque os trabalhadores da Altice não têm culpa alguma das dívidas astronómicas que o accionista mor contraiu.

Esse é um problema dele, com o qual os trabalhadores, que se esmeram todos os dias a produzir mais e melhor, nada têm que ver e por isso não podem ser defraudados das suas justas e legítimas expectativas de pretenderem:

- Valorizar o trabalho.
- Terem aumentos dignos.
- Que os que estão há mais anos a marcar passo no mesmo nível sejam progredidos.

O SINTTAV aguarda qual vai ser a atitude da Adm. nas próximas reuniões e que esta arrepie caminho, deixando de provocar quem trabalha e responda às justas expectativas destes, a não ser que pretenda a desmotivação geral.

TRABALHADOR DA ALTICE, MANTÉM-TE INFORMADO, TEREMOS DE RESPONDER À PROVOCAÇÃO NEGOCIAL DA ADM.



